

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE OS NÍVEIS DE MERCÚRIO EM PEIXES DE PISCICULTURAS

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

NOVAES; Enzo de Oliveira ¹, OLIVEIRA; Adriano Teixeira de ², RODRIGUES; Paloma Almeida de ³, ARARUNA; Leticia Torráo ⁴, SOUZA; Júlia Scarpa de ⁵, SOUZA; Italo Rennan ⁶, PINHO; Júlia Vianna de ⁷, CONTE-JUNIOR; Carlos Adam ⁸

RESUMO

A piscicultura de água doce cresce exponencialmente devido a fatores socioeconômicos e ambientais. Os sistemas de produção controlados de pescados minimizam os contaminantes e promovem a disponibilidade de alimentos seguros. Assim, a presença de mercúrio (Hg), tem como característica bioacumular através das cadeias alimentares aquáticas. O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática dos níveis de Hg encontrados em tecidos em peixes pisciculturas de água doce. A revisão sistemática foi realizada nas plataformas ScienceDirect, Pubmed, Web of Science e Scopus. Foram encontrados 102 artigos científicos, sendo que após a filtração foram avaliados um total 7 artigos que foram considerados para revisão e posteriormente foram acrescentados 6 artigos, totalizando 13 trabalhos. Quanto à ocorrência de trabalhos sobre determinação de Hg em pisciculturas, foram observados trabalhos na América do Sul (14,0%), na Europa (7,0%) e na Ásia (79,0%), onde a China indicou o maior percentual de trabalhos (50,0%). A partir da concentração média de Hg encontrada nos tecidos dos peixes estudados nos artigos de busca, foi feita uma comparação com os valores seguros 1,0 para peixes piscívoros e 0,5 para não piscívoros. Assim foi observada a seguinte distribuição das espécies analisadas nos estudos, onde separando por hábito alimentar, obtivemos 31 onívoros, 28 carnívoros, 7 herbívoros, e duas espécies não puderam ser identificadas. Com base nos dados, a concentração mais alta de Hg foi de 0,3645 mg/kg, enquanto a média mais baixa foi de 0,0140 mg/kg. Os níveis de Hg permaneceram abaixo do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), indicando principalmente a segurança dos peixes provenientes de sistemas de produção para consumo humano. No entanto, níveis elevados demonstram a necessidade de monitorização e avaliação dos níveis de mercúrio nos sistemas de produção, afim de garantir a segurança alimentar dos peixes.

PALAVRAS-CHAVE: elementos tóxicos, peixes de água doce, aquicultura, saúde pública

¹ Universidade Federal Fluminense, novaes_enzo@id.uff.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, adriano.oliveira@ifam.edu.br

³ Universidade Federal do Rio de Janeiro, paloma_almeida@id.uff.br

⁴ Universidade Federal do Rio de Janeiro, leticiatorrao@outlook.com

⁵ Universidade do Estado do Rio de Janeiro, juliascarpa2010@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Rio de Janeiro, italorsv2010@hotmail.com

⁷ Fundação Oswaldo Cruz, juliaviannaap@gmail.com

⁸ Universidade Federal do Rio de Janeiro, carlosconte@hotmail.com